

ATAS

ATA NUMERO QUATRO DE DOIS MIL E DEZOITO

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, no edifício Sede da Junta de Freguesia de São Pedro d`Arcos, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de São Pedro d`Arcos, com a presença de Maria de Fátima Matos Lourenço Gonçalves Mateus (Presidente), Henrique Luís Carvalho Amorim (1º secretário), Maria de Fátima Velho da Cunha Ferreira (2º secretária), os vogais, Maria Augusta de Araújo Lourenço, Alexandra Sofia Domingues Rodrigues, Nuno Filipe Matos Lourenço Gonçalves e Maria Teresa Lopes Carneiro Florêncio e pela Junta de Freguesia, o Presidente, Custódio do Nascimento Rodrigues Fernandes, a Secretária Anabela Martins Domingues e a Tesoureira, Maria Graziela Palma Rocha Velho, com a seguinte Ordem de trabalhos, constante da Convocatória emitida em dezanove de dezembro de dois mil e dezoito:-----

Ponto 1 – Período de antes da ordem do dia.

- a) *Informações da mesa e assuntos de interesse da freguesia.*

Ponto 2 – Período da ordem do dia.

- a) *Apreciação e votação da ata da sessão anterior;*
b) *Apreciação e votação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia;*
c) *Apreciação e votação das opções do Plano e Orçamento para o Ano de 2019;*
d) *Apreciação da atividade e situação financeira da Junta de Freguesia.*

Ponto 3 – Período da Intervenção do Público.

Iniciando a reunião a presidente da assembleia saudou os presentes e entrando no **ponto um – Período de antes da ordem do dia - a) Informações da mesa e assuntos de interesse da freguesia**, informou os presentes que também este ano foram endereçados os votos de boas festas a todos os Sampedrenses em conjunto com o Executivo e, foi convidada e esteve presente na cerimónia de bênção da nova carrinha de apoio à ADNSPA - Associação Defensores da Natureza de São Pedro de Arcos, assim como na festa da catequese; dando depois a palavra aos presentes, o presidente da junta, começou por comunicar dos votos de boas festas que foram endereçados a todos os Sampedrenses; do processo agora concluído com a criação da Associação–ADNSPA, depois de um período de formação de aquisição de roupa e equipamentos necessários, verificou-se que não podia ser a junta a gerir tudo isso e apadrinou a criação da Associação, assinando a escritura em vinte e um de novembro, adquiriu-se uma carrinha 4X4 com apoio da

Camara Municipal para colocação do Kit de incêndios criando assim condições à equipa de primeira intervenção; explicou depois uma notícia vinda a público sobre o terreno de Terrafeita e da venda que foi feita à Sr^a. Sandra Felk, dando sucintamente todo o desenrolar do processo feito dentro dos procedimentos legais, mas que depois de todas as fases e recursos o resultado foi que a Juíza deu razão ao Ministério Público, considerando o terreno baldio, obrigando a Junta de Freguesia a devolver o valor da venda efetuada à compradora anulando a escritura; lamentou o dinheiro gasto em todo o processo e a forma como todas as provas e testemunhos foram considerados pelo tribunal, principalmente, quando uma das testemunhas de acusação, declarou, e foi aceite pela Juíza, - “que houve grande contestação nas hastes públicas de venda”, quando nem sequer tinha estado presente nas mesmas; pena é que o “queixoso ao Ministério Público” fez tudo por questões políticas e de manifesto desinteresse e prejuízo para a Freguesia; não sabemos como nem quando mas teremos que devolver o dinheiro à Sr^a. compradora, penalizando fortemente os cofres e alguns projetos da Freguesia; deu finalmente resposta ao Sr. Paulo Rodrigues, declarando que se informou e a água da ribeira da Silvareira afinal não estava a ser desviada; pediu depois a palavra a vogal Augusta Lourenço, para perguntar ao executivo o que pensa fazer depois desta decisão do tribunal, se vai passar os terrenos que estão em nome da junta para Associação de Baldios, ou vai continuar a apresentar uma grande lista de bens imóveis, mas que não são da junta e são baldios; questionou depois o executivo sobre um protocolo que foi assinado e é referido na ata número cinco, de dois mil e dezoito, com o espaço de enfermagem para a especialidade de Acupuntura gratuita, porquê gratuita? elogiou depois o fato de ter sido colocado um suporte de baldes e vassouras no cemitério, mas falta também uma pá; sugeriu ainda, a oferta de uma coroa de flores pelo executivo e/ou Assembleia de freguesia a todos os Sampedrenses que falecerem; chamou depois novamente atenção para a segurança das vias públicas em São Pedro d’Arcos, principalmente nas estradas nacionais e nas curvas mais apertadas em que a sinalização vertical parece insuficiente, pois na curva das Felgueiras, voltou a cair um carro; perguntou por fim onde fica a Travessa do Figueiral e porque razão no site da freguesia só aparecem algumas fotografias das pessoas falecidas? a vogal Alexandra Rodrigues, interveio para chamar atenção do executivo para a falta de iluminação publica em algumas Ruas da freguesia, com lâmpadas, partidas ou fundidas e se não seria mais económico substituí-las por lâmpadas led; para a água que corre constantemente em frente à Rua que vai para a Quinta de Santa Cecília; à falta de sinalização na obra que estão a fazer no Picouto; relativamente à curva do Mouco, se há alguma resposta; e para a limpeza

ATAS

dos caminhos que continua a ser pouca, mesmo que alguns fosse só para caminhar, precisavam de ser limpos; o Vogal Nuno Gonçalves, perguntou se relativamente ao Baldio de Terrafeita, se é definitivo ou a Junta pode e vai recorrer; e, se a nova carrinha é propriedade da ADNSPA, ou do executivo e quem vai gerir a sua manutenção, a Junta ou Associação criada; quais os fundos de apoio da ADNSPA?; respondendo às questões colocadas, o presidente da Junta, começou por dizer que não sabe como vai fazer, nem como pode fazer, o certo é que maior parte dos terrenos estão em nome da Junta desde mil novecentos e sessenta e quatro; sobre a ata referida e o protocolo da Acupuntura assinado, foi a Junta que sugeriu até verificar a adesão a esse tipo de tratamentos; sobre os utensílios colocados no cemitério, para uso público, as pessoas valorizam pouco, mas a pá também se pode lá pôr; sobre as fotografias na página é nosso apanágio tratarmos todos por igual, se alguma falta é porque terá seu motivo; a segurança nas curvas da estrada nacional, não foi isto que foi pedido, mas os entendidos é que sabem... pode ser que como caiu o carro agora ponham o que foi pedido; quanto às avarias na iluminação pública e às fugas de água, tudo isso já foi comunicado há muito tempo e ainda se encontra pendente; quanto ao processo do baldio de Terrafeita, já recorreremos e aguarda resposta do advogado para ver o que podemos fazer a seguir; relativamente à nova carrinha e ao Kit são propriedade da Freguesia, mas a gestão será feita pela direção da associação assim como as despesas da equipa; a Junta está cá para apoiar sempre como apoia qualquer outra associação; quanto à sugestão de oferecer uma coroa de flores a todos os Sampedrenses que morrem, é uma ideia que se pode ponderar e depois decidir;-----

Entrando no **ponto dois – Período da ordem do dia: a) Apreciação e votação da ata da sessão anterior**; a ata foi lida, não tendo sofrido qualquer alteração foi votada e **APROVADA, com cinco votos a favor e dois votos contra** das Vogais de PLMT, que apresentaram à mesa a seguinte declaração de voto, que se transcreve na íntegra: “**Ex.ma Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de São Pedro d`Arcos; Relativamente à votação da ata da sessão anterior as vogais subscritoras votam contra pelos seguintes motivos: a) Das sugestões de modificações apresentadas e alguns lapsos detetados apenas foram contemplados alguns. Relembramos que sobre este assunto foi dito o seguinte, com o qual discordamos. Na ata de vinte e um de abril de dois mil e dezoito, a Mesa afirma “ não ser viável corrigir, pois acrescenta texto à ata que foi enviada”.** Na de vinte e cinco de junho de dois mil e dezoito, foi

escrito pela Mesa que são aceites “pequenas correções de palavras e alterações de alguns textos” que a “cada um diga respeito”, mas que, por outro lado, não são aceites “outras alterações sugeridas” porque “ não foi pedido aos elementos para corrigir a ata na íntegra, uma vez que a ata é da responsabilidade da Mesa, ficando sempre os elementos da Assembleia com a possibilidade de se manifestarem no momento da votação da mesma”. Assim deixamos de enviar antecipadamente por email as nossas sugestões. b) A ata continua a apresentar graves lacunas, principalmente ao nível da forma, linguagem e também, por vezes, conteúdo. Saliente-se, mais uma vez, que uma ata deve relatar os assuntos pela ordem em que foram tratados na reunião, reproduzir fielmente o essencial do que foi dito e decidido, deve utilizar-se uma linguagem clara, palavras ou expressões adequadas para articular parágrafos e frases, utilizar o pretérito perfeito e a terceira pessoa, escrever-se os números por extenso e quando se utilizam aspas o texto deve transcrever-se *ipsis verbis*.; c) Para colmatar este tipo de situação e sanar as dificuldades de registo dos assuntos tratados, na última Assembleia foi proposta a gravação da reunião. Esta possibilidade ficou de ser estudada e pensada, averiguando se dentro dos suportes legais se poderá fazer. Face ao exposto, mesmo reconhecendo ligeiras melhorias, enquanto esta situação se mantiver, o voto continuará a ser contra. São Pedro d`Arcos, 28 de dezembro de 2018, As vogais de PLMT”.....

No ponto dois alínea b), **Apreciação e votação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia**; o presidente da Junta de Freguesia, apresentando o documento, explicou que com o lugar criado de Assistente Técnico, no quadro de pessoal da Junta de Freguesia haverá mobilidade da nossa funcionária, no enquadramento mais correto das funções que desempenha, passará de Assistente Operacional para Assistente Técnica, não havendo contudo aumento de trabalhadores; ficando todos esclarecidos o documento foi levado a votação tendo sido **APROVADO com cinco votos a favor e duas abstenções**.....

No ponto dois alínea c), **Apreciação e votação das opções do Plano e Orçamento para ano de 2019**; o presidente da Junta de Freguesia começou por destacar a diferença deste documento em relação ao anterior, mas apenas e só na sua apresentação, já que mudaram de empresa fornecedora do programa contabilístico, pois quanto ao resto mantem mais ou menos as linhas orientadoras dos anteriores, quer ao nível das receitas quer ao nível das despesas; tirando as despesas e receitas correntes o que mais preocupa são as obras do Plano Plurianual, como a Rua do Souto e a Rua dos Barrancos, que não foram feitas

ATAS

Folha 42

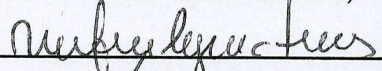
este ano e não sei quando serão, pois não temos aprovação da Câmara e sem aprovação não temos dinheiro para as fazer; nas Ruas planeadas para este ano, estamos a incluir a Rua do Outeiro e a Rua da Castinheira, para alargamento e beneficiação respetivamente e que pensamos fazer este ano; a sinalética das Ruas que há muito falamos está prevista para este ano, assim como melhoramentos no cemitério, nomeadamente a pintura e a eletricidade; quanto ao valor da aquisição da carrinha aí apresentado, terá que ser retificado pois esse valor já foi adiantado na compra que já foi feita; dada depois a oportunidade aos elementos para pedir quaisquer esclarecimentos sobre o documento, a vogal Alexandra Rodrigues, pediu explicações sobre várias rubricas na parte das despesas como: a) “baldios”, b) “seguros”, c) “locação de material informático”, d) “transferências correntes” e e) “outros serviços”; a Secretária do Executivo, Anabela Domingues, tomou a palavra e deu as necessárias explicações dessas referidas rubricas, correspondendo respetivamente a: a) “limpezas com baldios”, b) “seguros, vencimentos e despesas com pessoal”, c) “aquisição de novas aplicações e programas informáticos”, d) “subsídios e apoios entregues a associações” e e) “despesas com prestações de serviços, limpeza de espaços verdes, etc”; a vogal Augusta Lourenço, questionou o executivo se as Ruas a beneficiar eram apenas a Rua do Outeiro e Rua da Castinheira, tendo o Presidente do Executivo respondido que a vontade é essa, mas será difícil... e na Rua da Castinheira, será só para fazer valetas e abrir a Rua, não para colocar tapete; nada mais foi questionado e o documento foi levado a votação e **foi APROVADO por unanimidade.**-----

No ponto dois alínea d), Apreciação da atividade e situação financeira da Junta de Freguesia; o presidente da Junta de Freguesia, a fim de dar a conhecer ao público presente, a sua atividade nestes últimos meses, destacou algumas dessas atividades que considerou de maior relevo para a freguesia; a situação financeira é que não estará atualmente muito certa pois não há dinheiro a prazo, está todo junto neste momento; dos presentes apenas a Vogal Augusta Lourenço, perguntou se as custas com o referido processo judicial já estão pagas; o presidente da Junta de Freguesia, esclareceu que ainda não, nem o dinheiro devolvido há Sr.ª Sandra Felk.-----

No ponto três, período de intervenção do público, a Presidente da Assembleia antes de dar então a palavra aos Eleitores presentes, agradeceu a presença, em todo o tempo da reunião, do Fundador do Movimento PLMT – Ponte de Lima Minha Terra, o Vereador, Dr. Abel Batista, que muito honra e dignifica esta reunião com a sua presença, intervindo

apenas o Sr. André Rodrigues, para chamar atenção do Presidente do Executivo, sobre a decisão agora conhecida do tão falado processo do terreno baldio de Terrafeita; o Sr. Presidente decidiu informar alegando um artigo do jornal, mas podia informar com documentos da decisão judicial agora conhecida; não valerá a pena por em causa a decisão judicial só por ser contrária à sua; não se trata de estar inscritos, ou da forma como foram inscritos, sempre foram baldios e são baldios; o queixoso que o Sr. falou fui eu mesmo o André Rodrigues, que por várias vezes e de diversas formas o avisei e alertei que o terreno era baldio e não podia ser vendido; mas o Sr. Presidente foi teimoso, andou sempre para a frente, com palavras duvidosas, esta Assembleia votou contra propostas apresentadas para travar a venda, por isso esta Assembleia representa os Sampedrenses e o Sr. Presidente representa a Freguesia e vocês é que serão responsáveis por terem que devolver o dinheiro à compradora e sofrer as consequências dessas decisões.-----
Nos termos dos números três e quatro, do artigo cinquenta e sete da Lei n.º75/2013, de doze de Setembro foi deliberado aprovar a ata desta reunião em minúta para surtir efeitos imediatos. **Esta deliberação foi tomada por unanimidade.**-----
Nada mais havendo a tratar a Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos, da qual se lavrou, a presente ata, que depois de lida e aprovada em Assembleia, vai ser assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia.

Presidente da Mesa da Assembleia,



1º Secretário,



2ª Secretária,

